

## Reflexões sobre o Desenvolvimento Escolar: o papel da família no processo de ensino e aprendizagem da criança

Denice Barbosa Silva <sup>1</sup>  
Deyse Mara Romualdo Soares <sup>2</sup>  
Danilo Saraiva de Oliveira <sup>3</sup>

### RESUMO

Na sociedade contemporânea, a dinâmica familiar relacionada ao acompanhamento dos filhos no ensino infantil adquiriu complexidade, levando-se em conta a partilha do cuidado e educação de crianças pequenas entre a família e outras instituições. Esse comportamento tem afetado a forma como o desenvolvimento escolar é acompanhado, levando, por vezes, à negligência das responsabilidades familiares e à quase completa transferência dessas responsabilidades para a escola. Isso resultou em uma redefinição dos papéis tradicionais da instituição escolar. Partimos de uma indagação que guiou o enfoque da pesquisa: Até que ponto cada uma das instituições é responsável? O objetivo deste artigo é identificar o papel da família no processo de ensino da criança e demonstrar como a colaboração entre as duas instituições pode ter um impacto positivo. De abordagem qualitativa, a metodologia adotada baseou-se em uma revisão sistemática da literatura, abrangendo um período de dez anos de artigos do *Google Acadêmico*, seguindo as seguintes categorias que compõe o estudo: família, escola, desenvolvimento escolar, ensino e aprendizagem, e criança. Os achados da pesquisa revelam que ambas as instituições frequentemente atribuem culpa ao outro pela falta de progresso adequado das crianças, resultando em um cenário de responsabilização mútua quando o desenvolvimento não ocorre conforme o esperado. É crucial reconhecer que a educação é uma responsabilidade compartilhada entre essas duas instituições, e a colaboração entre elas desempenha um papel fundamental para garantir um desenvolvimento educacional saudável e completo nas crianças.

**Palavras-chave:** desenvolvimento escolar, família, ensino e aprendizagem, criança.

### INTRODUÇÃO

A escola e a família são partes cruciais no processo de ensino e aprendizagem. São os primeiros ambientes frequentados pela criança na construção da socialização, começando pelo ambiente familiar e depois pela escola. No entanto, cultivar um bom relacionamento entre as duas instituições é um trabalho árduo na promoção de um ambiente harmônico e colaborativo, afastando, assim, a primazia do desenvolvimento do ensino e aprendizagem da criança no contexto escolar (Almeida, 2014).

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [denicebarbosaah@email.com](mailto:denicebarbosaah@email.com);

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Educação (UFAL); docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campo Maior - PI, [deyseromualdosoares@cpm.uespi.br](mailto:deyseromualdosoares@cpm.uespi.br)

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [danieloliveira@aluno.uespi.br](mailto:danieloliveira@aluno.uespi.br)

De acordo com Santos e Toniosso (2014), o ser humano é um ser social, após o nascimento, ele está em constante interação, o que é fundamental para o desenvolvimento. A socialização é um processo contínuo realizado pelo ser humano, e comumente ocorre o estabelecimento de relações afetivas e sociais.

A base da educação informal encontra-se no ambiente familiar desde o momento do nascimento da criança, permanecendo um contínuo até o final da vida da pessoa. Através da imitação das atividades diárias da família, a criança absorve conhecimentos de maneira intuitiva. Esse processo, caracterizado por repetição constante, contribui para a modelagem do comportamento e a internalização do aprendizado. Assim, a imitação inicial da família se transforma em um processo de autoconfiguração, em que o indivíduo interioriza aquilo que observou e vivenciou (Souza *et al.*, 2020).

As pessoas mais próximas às crianças são as que mais têm poderes de influenciar no desenvolvimento dos comportamentos e cognição. Desse modo, a interdependência de sentimentos afetivos sólidos com a criança acontece dentro do seu contexto familiar, a criança aprende e internaliza comportamentos que a moldam, junto de suas perspectivas a respeito do mundo que a cerca, e a família tornando-se a primeira referência para aquisição de modos de se relacionar com outras pessoas (Costa; Laport, 2019).

Diante disto, a inquietação desta pesquisa utiliza a seguinte indagação: Escola e família: até que ponto cada uma das instituições é responsável pelo processo de desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças? Com ênfase de como a participação ativa da família pode contribuir para o ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, por meio da revisão bibliográfica, tem-se o objetivo de analisar de que forma a colaboração e união entre a família e a escola podem contribuir significativamente para o desenvolvimento escolar, e descobrir as responsabilidades compartilhadas entre a família e a escola no que diz respeito ao desenvolvimento escolar da criança. Além de destacar a contribuição ao desenvolvimento da criança com a participação e interação ativa da família.

## **METODOLOGIA**

Na pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa, Soares (2019) esclarece que a pesquisa qualitativa é uma atividade complexa. Durante a execução, é necessário que seja realizada rigorosamente, obedecendo a um método, bem como também à ordem, para colher os resultados das reflexões. Dar um local de destaque também para as experiências vivenciadas pelos autores forma, assim, a capacidade e o treinamento. Estes itens irão definir a credibilidade

dos resultados obtidos. a metodologia adotada baseou-se em uma revisão sistemática da literatura, Brizola e Fantin (2016) apontam que a revisão sistemática de literatura deve ser entendida como um processo que visa construir o conhecimento a respeito do objeto da pesquisa. É de grande valia para a organização teórica e metodológica dos fenômenos e problemas sociais. Abrangendo um período de dez anos de artigos de publicações indexadas no *Google Acadêmico*, seguindo as seguintes categorias que compõe o estudo: família, escola, desenvolvimento escolar, ensino e aprendizagem, e criança. Realizada, por meio da leitura de artigos, dissertações e livros, disponíveis no mecanismo de pesquisa supracitado, publicações estas entre o período de 2013 a 2023.

## **RELACIONAMENTO FAMÍLIA E ESCOLA**

A parceria entre família e escola é essencial, uma união que deveria ser comum, uma vez que ambas compartilham o mesmo objetivo: garantir o sucesso educacional dos filhos e estudantes. Quando há harmonia entre essas duas instituições, o desempenho escolar das crianças é impulsionado, resultando em melhorias significativas no ambiente educativo. Isso, por sua vez, também se reflete positivamente em outras áreas, como nos relacionamentos interpessoais. Diante dessa cooperação, as crianças se sentem mais motivadas a estudar, o que, por consequência, leva a aprimoramentos no processo de ensino-aprendizagem (Lurdes; Magnabosco, 2018).

Apesar de Lurdes e Magnabosco (2018) enfatizar as funções distintas da família e da escola, é importante salientar que cada uma desempenha um papel crucial na formação dos filhos e no preparo para desafios profissionais futuros. A família, por exemplo, exerce um papel significativo no desenvolvimento ensino e aprendizagem das crianças, enquanto a escola desempenha o papel de fonte de conhecimento e preparação para a vida adulta, capacitando os alunos a se tornarem profissionais excelentes e a enfrentarem os desafios para o desenvolvimento. No entanto, o autor também ressalta a necessidade de compreender até que ponto cada uma dessas instituições é responsável pela vida dos filhos e estudantes. Essas responsabilidades não devem ser apenas conhecidas teoricamente, mas sim vivenciadas no cotidiano. Reconhece-se a complexidade da situação, uma vez que a interação entre família e escola pode variar dependendo de diversos fatores.

Costa *et al.* (2019) evidenciam a importância de a família ser participativa na escola, abrangendo suas vivências em casa. E, enquanto a escola deve buscar conhecimento para criar estratégias de fortalecimento de vínculos, promove, dessa maneira, um relacionamento

horizontal e, por consequência, impactando positivamente no desenvolvimento das funções motoras, intelectuais, sociais e emocionais da criança.

Nesse contexto, é crucial que se compreenda a importância tanto da família quanto da escola no desenvolvimento dos indivíduos. A família contribui para a base para os relacionamentos que serão vivenciados, enquanto a escola fornece o conhecimento e as habilidades necessárias para o sucesso profissional. No entanto, é essencial encontrar um equilíbrio e uma cooperação adequada entre essas duas instituições, levando em consideração a singularidade de cada situação e reconhecendo que a formação completa de um indivíduo requer a participação ativa e consciente de ambas as partes

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na realização do levantamento bibliográfico, foi possível perceber nas publicações (artigos, dissertações e livros) a ausência da família no acompanhamento da trajetória escolar na pesquisa com o enfoque de como ocorre a relação família e escola no mecanismo de pesquisa *Google Acadêmico*.

Foram encontradas três (3) artigos, duas (2) dissertação e dois (2) livros, sendo organizados no quadro abaixo, categorizado por autor, ano, título e descrição. A ordem obedece ao ano de publicação, obras que coincide o mesmo ano utiliza o critério da ordem alfabética. O objetivo da construção do quadro é permitir ter uma visão de publicações relevantes para a composição de um estudo voltado para a temática. O quadro 1 apresenta artigos, dissertações e livros sobre as ponderações, achadas durante o levantamento bibliográfica.

**Quadro 1:** Publicações utilizadas na pesquisa: o papel da família no processo de ensino e aprendizagem da criança.

| Autor             | Ano  | Título  | Descrição  |
|-------------------|------|---|--|
| ALECRIM           | 2019 | A escola e seu papel social na emancipação do sujeito.                            | Trata-se de uma pesquisa reflexiva sobre a escola como modo de alcançar a emancipação dos sujeitos.  |
| FARTINATO, MACEDO | 2019 | A Relação Família e Escola: Um Olhar Sistêmico para a Queixa Escolar.             | Estudo que aponta fatores que contribuem para a frequente queixa escolar, histórico do relacionamento família e escola e pontos de vistas de professoras e pais. |
| BRANCO, CORSIN    | 2020 | Experiência do encontro na educação infantil: interações, brincadeiras e espaços. | O texto analisa de modo fragmentado parte de   |

|                      |      |  |  |
|----------------------|------|--|--|
|                      |      |  | resultados da pesquisa de doutorado de uma das autoras.  |
| SANTANA              | 2020 | O papel da família e da escola no processo de aprendizagem qualitativa: um estudo na escola municipal de ensino fundamental Jean Piaget em Parauapebas PA.                 | Estudo metodológico quantitativo realizado em uma escola do ensino fundamental em Parauapebas – PA. Resultou em destacar a relevância da relação família e escola para atingir a educação qualitativa.       |
| SILVA                | 2021 | A Importância da Afetividade no Processo de Ensino Aprendizagem Na Educação Infantil: um estudo na Escola Municipal de ensino fundamental Professora Maria Do Socorro Maia | Aborda a importância da afetividade como fator positivo para atingir os objetivos educativos no processo de ensino aprendizagem.   |
| MARQUES              | 2022 | Adaptação na educação infantil: um estudo sobre o período e o processo de inserção de crianças bem pequenas  | O estudo de campo aborda sobre os estados emocionais vividos pelas crianças com o início do processo de escolarização.   |
| SANTOS <i>et al.</i> | 2022 | Influência Social: A participação da família na aprendizagem dos filhos.   | Discute o envolvimento histórico e cultural para compreender os paradigmas modernos do relacionamento família e escola. Descrevendo como a participação da família na escola reflete na qualidade de ensino. |

**Fonte:** Elaborado pelos autores com base nos dados coletados (2023).

Santos *et al.* (2022) afirmam a relevância da família acompanhar a trajetória escolar dos filhos, auxiliando nas resoluções de atividades e tarefas em casa, promovendo diálogos sobre acontecimentos escolares, mantendo frequência na instituição para conversar com a equipe pedagógica e proporcionando interações que explorem potenciais e ideias livremente. Segundo Marques (2022) o início da escolarização é uma etapa de adaptação, e a forma como a família lida com a situação reflete no desenvolvimento escolar. O acolhimento durante esse período influencia a longo prazo, destacando que crianças que recebem esse suporte desenvolvem comportamentos cooperativos, autocontrole e interesse na aprendizagem, tornando-se habilidosas e competentes.

Desde o início das interações sociais da criança, os comportamentos das pessoas mais próximas à criança seguem influenciando no seu jeito de ser, como também as brincadeiras e espaços. Frisa-se assim a importância de ter adultos na convivência das crianças, que compreendam que elas são seres autônomos e livres para vivenciar experiências significativas

ao longo do processo de desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Logo, essa compreensão por parte do outro irá impactar positivamente para a criança tornar-se saudável emocionalmente, gerando impacto no desenvolvimento escolar (Branco; Corsin, 2020).

A criança pode iniciar tentativas para diminuir a sua carência em relação à ausência da família, mas não conseguirá suprir suas necessidades de atenção e cuidado. Na sociedade contemporânea, os conflitos nas relações familiares são cada vez mais comuns, levando a família que deveriam cuidar e amar, a esquecerem dessa responsabilidade (Santana, 2020). Isso resulta em um desenvolvimento não saudável para a criança, que cresce sem ser valorizada, sem a presença da afetividade e sofre as consequências desse descaso tanto na infância quanto a longo prazo. É de extrema importância que a criança tenha uma vivência afetiva com a família para se desenvolver de forma saudável, reduzindo as chances de problemas de confiança, baixa autoestima e facilitando a socialização com outras pessoas sem medo de rejeição (Silva, 2019).

A partir dessa reflexão, Alecrim (2019) aborda o papel da escola como ambiente propício para a formação do sujeito, questionando o poder centralizado e promovendo a ascensão social. O autor ressalta a importância da atuação da escola em intervir na realidade, assumindo o papel de agente de transformação na vida das pessoas, especialmente das crianças, com o objetivo de promover e manter a dignidade humana daqueles que dependem dos serviços educacionais (Alecrim, 2019).

Santana (2020, n.p) argumenta que no desempenho escolar famílias que realizam o acompanhamento das atividades escolares das crianças atingem um desempenho superior das que não são assistidas, ao esclarecer que:

Não foi difícil encontrar no meio educacional, afirmações que sustentam a crença de que os alunos com melhor desenvolvimento e melhores índices de aprendizagem sejam aqueles oriundos de famílias cujos pais acompanham, permanentemente, a rotina de seus filhos. E mais ainda, os profissionais escolares costumam creditar, ainda, a esses alunos e famílias as melhores condições de diálogo, formação de valores e outros aspectos atitudinais relacionados ao permanente acompanhamento familiar.

Frente ao exposto, as duas instituições: família e escola educam para o aluno vivenciar o mundo, não limitada a si. Mas que infelizmente às vezes não são bem sucedida no objetivo do sucesso escolar, e tentam culpabilizar uma a outra, ao invés de tornarem parceiras para atingir os objetivos de alcançar a melhora no percurso pessoal e escolar do educando (Perez, 2019).

Conforme Fartinato e Macedo (2020) durante suas pesquisas, concluíram que as frequentes queixas de professores é a desestruturação das famílias, e as culpabilizam por pela

dificuldade de aprendizagem. Com o olhar voltado somente para fatores externos à escola. É importante ressaltar os comportamentos negativos por parte de preconceitos de raça e classe social dentro das escolas, que ocorre também entre famílias que utilizam dos serviços educacionais de uma mesma escola.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do objetivo proposto na pesquisa: analisar de que forma a colaboração e união entre a família e a escola podem contribuir, significativamente, para o desenvolvimento escolar e descobrir as responsabilidades compartilhadas entre a família e escola, no que diz respeito ao desenvolvimento escolar da criança. Foi possível perceber que família e escola, ambas instituições, muitas vezes tentam culpar uma à outra pelo mal desempenho escolar dos alunos. No entanto, é importante reconhecer que ambas têm uma parcela de responsabilidade nesta problemática. Vale destacar com a falta de acompanhamento é possível, infelizmente, acontecer tanto por parte da família quanto da escola. A falta de comprometimento por parte da família em acompanhar as atividades escolares pode resultar na ausência de monitoramento do conteúdo ensinado, prejudicando a compreensão do aluno em relação aos temas abordados. Isso, por sua vez, afeta o progresso acadêmico do aluno. A escola também desempenha um papel crucial nesse cenário, ao não promover eficazmente a integração entre família e instituição educacional. A colaboração entre essas duas esferas é fundamental para o sucesso educacional dos alunos.

Atualmente, a sociedade passou por mudanças significativas, que mudaram a dinâmica de acompanhamento da família com a trajetória escolar escola dos filhos. A sobrecarga da família e escola são evidentes, entretanto, é necessário que haja um equilíbrio na distribuição das responsabilidades, desse modo, ambas conseguirão desempenhar seus papéis efetivamente. Essa distinção de papel juntamente com o elo de parceria para a primazia que é o desenvolvimento criança, são fundamentais para alcance dos objetivos propostos, permitindo assim vivências que proporcionem um ambiente de aprendizado completo e adequado.

Pesquisas mostram que o comportamento e atitude da família têm influência direta no modo como as crianças percebem o mundo e se comportam. Portanto, é essencial que tanto a família quanto a escola reconheçam a importância de uma parceria colaborativa para o sucesso educacional dos alunos. No processo educacional, a família é o primeiro ambiente que a criança vivencia, e é crucial que ela já seja introduzida à relevância da educação antes mesmo de

ingressar na escola. A cooperação entre família e escola é fundamental para garantir um suporte completo aos alunos ao longo de sua jornada educacional.

Em suma, a integração entre família e escola é de extrema importância para o sucesso educacional dos alunos. Ambas as instituições têm responsabilidades compartilhadas e devem trabalhar juntas para fornecer um ambiente de apoio que permita o crescimento e o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos.

## REFERÊNCIAS

ALECRIM, Edinei Messias. A escola e seu papel social na emancipação do sujeito. 1 ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2019.

ALMEIDA, Emanuelle Bonácio de. **A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno**. 2014. Tese de Doutorado. [sn].

BRANCO, Jordanna Castelo; CORSIN, Patrícia. Experiência do encontro na educação infantil: interações, brincadeiras e espaços. **Educação**, v. 45, p. 1-26, 2020.

BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA**, v. 3, n. 2, 2016.

COSTA, Karina Afonso da; LAPORT, Tamires Jordão. Família e sociedade: uma análise sobre o processo do desenvolvimento humano. **Revista Mosaico**, v. 10, n. 1, 2019.

COSTA, Maria Aparecida Alves; SILVA, Francisco Mário Carneiro da; SOUZA, Davison Silva. Parceria entre escola e família na formação integral da criança. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2019.

FARTINATO, Fernanda Golghetto; MACEDO, Rosa Maria Stefanini de. **A relação família e escola: um olhar sistêmico para a queixa escolar**. 1. ed. São Paulo: Appris Editora, 2020.

LURDES, Maria de; MAGNABOSCO, Hoinatz. **FAMÍLIA E ESCOLA: Uma Parceria Possível e Necessária**. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE, 2016. Curitiba: SEED, 2018.

MARQUES, Debora Deovani Sapper. Adaptação na educação infantil: um estudo sobre o período e o processo de inserção de crianças bem pequenas. 2022.

PEREZ, Tereza. **Diálogo escola-família: parceria para a aprendizagem e o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens**. São Paulo: Moderna, 2019.

SANTANA, Raimundo. **O papel da família e da escola no processo de aprendizagem qualitativa: um estudo na escola municipal de ensino fundamental Jean Piaget em Parauapebas PA**. Belo Horizonte: Dialética, 2020.

SANTOS, Antonio Fernando; OLIVEIRA, Izomar da Silva; JÚNIOR, João Fernando; HUBER, Noberto. Influência Social: A participação da família na aprendizagem dos filhos. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 3, p. 132-152, 2022.

SANTOS, Luana Rocha dos.; TONIOSSO, José Pedro. A importância da relação escola-família. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, v.1, n. 1, p. 122-134, 2014.

SILVA, Ana Paula Freire da. A importância da afetividade no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil: um estudo na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria do Socorro Maia, Alto Santo-CE. 2021. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdade Regional Jaguaribana.





SOARES, Simaria de Jesus. Pesquisa científica: uma abordagem sobre o método qualitativo. **Revista Ciranda**, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2021.

SOUZA, Anastácia Feitosa de; SOUSA, Mainara Alves de; MARQUES, Janote Pires. Interação entre professor e família: a influência na aprendizagem dos alunos do 2 ano do ensino fundamental em escola pública. **Revista Educação & Ensino**, v. 4, n. 1, 2020.